

²⁰ Afirmou Jesus: “É um dos Doze, alguém que come comigo do mesmo prato. ²¹ O Filho do homem vai, como está escrito a seu respeito. Mas ai daquele que trai o Filho do homem! Melhor lhe seria não haver nascido”.

²² Enquanto comiam, Jesus tomou o pão, deu graças, partiu-o, e o deu aos discípulos, dizendo: “Tomem; isto é o meu corpo”.

²³ Em seguida tomou o cálice, deu graças, ofereceu-o aos discípulos, e todos beberam.

²⁴ E lhes disse: “Isto é o meu sangue da aliança^a, que é derramado em favor de muitos. ²⁵ Eu lhes afirmo que não beberei outra vez do fruto da videira, até aquele dia em que beberei o vinho novo no Reino de Deus”.

²⁶ Depois de terem cantado um hino, saíram para o monte das Oliveiras.

Jesus Prediz que Pedro o Negará
(Mt 26.31-35; Lc 22.31-34; Jo 13.36-38)

²⁷ Disse-lhes Jesus: “Vocês todos me abandonarão. Pois está escrito:

“ Ferirei o pastor,
e as ovelhas serão dispersas^b”.

²⁸ Mas, depois de ressuscitar, irei adiante de vocês para a Galiléia”.

²⁹ Pedro declarou: “Ainda que todos te abandonem, eu não te abandonarei!”

³⁰ Respondeu Jesus: “Asseguro-lhe que ainda hoje, esta noite, antes que duas vezes^c cante o galo, três vezes você me negará”.

³¹ Mas Pedro insistia ainda mais: “Mesmo que seja preciso que eu morra contigo, nunca te negarei”. E todos os outros disseram o mesmo.

Jesus no Getsêmani
(Mt 26.36-46; Lc 22.39-46)

³² Então foram para um lugar chamado Getsêmani, e Jesus disse aos seus discípulos: “Sentem-se aqui enquanto vou orar”. ³³ Levou consigo Pedro, Tiago e João, e começou a ficar aflito e angustiado. ³⁴ E lhes disse: “A minha alma está profundamente triste, numa tristeza mortal. Fiquem aqui e vigiem”.

³⁵ Indo um pouco mais adiante, prostrou-se e orava para que, se possível, fosse afastada dele aquela hora. ³⁶ E dizia: “*Aba*^d, Pai, tudo te é possível. Afasta de mim este cálice; contudo, não seja o que eu quero, mas sim o que tu queres”.

³⁷ Então, voltou aos seus discípulos e os encontrou dormindo. “Simão”, disse ele a Pedro, “você está dormindo? Não pôde vigiar nem por uma hora? ³⁸ Vigiem e orem para que não caiam em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca.”

³⁹ Mais uma vez ele se afastou e orou, repetindo as mesmas palavras. ⁴⁰ Quando voltou, de novo os encontrou dormindo, porque seus olhos estavam pesados. Eles não sabiam o que lhe dizer.

⁴¹ Voltando pela terceira vez, ele lhes disse: “Vocês ainda dormem e descansam? Basta! Chegou a hora! Eis que o Filho do homem está sendo entregue nas mãos dos pecadores. ⁴² Levantem-se e vamos! Ai vem aquele que me trai!”

Jesus é Preso
(Mt 26.47-56; Lc 22.47-53; Jo 18.1-11)

⁴³ Enquanto ele ainda falava, apareceu Judas, um dos Doze. Com ele estava uma multidão armada de espadas e varas, enviada pelos chefes dos sacerdotes, mestres da lei e líderes religiosos.

⁴⁴ O traidor havia combinado um sinal com eles: “Aquele a quem eu saudar com um beijo, é ele: prendam-no e levem-no em segurança”. ⁴⁵ Dirigindo-se imediatamente a Jesus, Judas disse: “Mestre!”, e o beijou. ⁴⁶ Os homens agarraram Jesus e o prenderam. ⁴⁷ Então, um dos que estavam por perto puxou a espada e feriu o servo do sumo sacerdote, decepando-lhe a orelha.

⁴⁸ Disse Jesus: “Estou eu chefiando alguma rebelião, para que vocês venham me prender com espadas e varas?”

⁴⁹ Todos os dias eu estive com vocês, ensinando no templo, e vocês não me prenderam. Mas as Escrituras precisam ser cumpridas”. ⁵⁰ Então todos o abandonaram e fugiram.

⁵¹ Um jovem, vestindo apenas um lençol de linho, estava seguindo Jesus. Quando tentaram prendê-lo, ⁵² ele fugiu nu, deixando o lençol para trás.

^a14.24 Alguns manuscritos trazem *da nova aliança*.

^b14.27 Zc 13.7

^c14.30 Alguns manuscritos não trazem *duas vezes*.

^d14.36 Termo aramaico para *Pai*.

Jesus diante do Sinédrio

⁵³ Levaram Jesus ao sumo sacerdote; e então se reuniram todos os chefes dos sacerdotes, os líderes religiosos e os mestres da lei. ⁵⁴ Pedro o seguiu de longe até o pátio do sumo sacerdote. Sentando-se ali com os guardas, esquentava-se junto ao fogo.

⁵⁵ Os chefes dos sacerdotes e todo o Sinédrio ^a estavam procurando depoimentos contra Jesus, para que pudessem condená-lo à morte, mas não encontravam nenhum. ⁵⁶ Muitos testemunharam falsamente contra ele, mas as declarações deles não eram coerentes.

⁵⁷ Então se levantaram alguns e declararam falsamente contra ele: ⁵⁸ “Nós o ouvimos dizer: ‘Destruirei este templo feito por mãos humanas e em três dias construirei outro, não feito por mãos de homens’ ”. ⁵⁹ Mas, nem mesmo assim, o depoimento deles era coerente.

⁶⁰ Depois o sumo sacerdote levantou-se diante deles e perguntou a Jesus: “Você não vai responder à acusação que estes lhe fazem?” ⁶¹ Mas Jesus permaneceu em silêncio e nada respondeu.

Outra vez o sumo sacerdote lhe perguntou: “Você é o Cristo, o Filho do Deus Bendito?”

⁶² “Sou”, disse Jesus. “E vereis o Filho do homem assentado à direita do Poderoso vindo com as nuvens do céu.”

⁶³ O sumo sacerdote, rasgando as próprias vestes, perguntou: “Por que precisamos de mais testemunhas?”

⁶⁴ Vocês ouviram a blasfêmia. Que acham?”

Todos o julgaram digno de morte. ⁶⁵ Então alguns começaram a cuspir nele; vendaram-lhe os olhos e, dando-lhe murros, diziam: “Profetize!” E os guardas o levaram, dando-lhe tapas.

Pedro Nega Jesus

(Mt 26.69-75; Lc 22.54-62; Jo 18.15-18,25-27)

⁶⁶ Estando Pedro em baixo, no pátio, uma das criadas do sumo sacerdote passou por ali. ⁶⁷ Vendo Pedro a aquecer-se, olhou bem para ele e disse:

“Você também estava com Jesus, o Nazareno”.

⁶⁸ Contudo ele o negou, dizendo: “Não o conheço, nem sei do que você está falando”. E saiu para o alpendre ^b.

⁶⁹ Quando a criada o viu lá, disse novamente aos que estavam por perto: “Esse aí é um deles”. ⁷⁰ De novo ele negou.

Pouco tempo depois, os que estavam sentados ali perto disseram a Pedro: “Certamente você é um deles. Você é galileu!”

⁷¹ Ele começou a se amaldiçoar e a jurar: “Não conheço o homem de quem vocês estão falando!”

⁷² E logo o galo cantou pela segunda vez ^c. Então Pedro se lembrou da palavra que Jesus lhe tinha dito: “Antes que duas vezes ^d cante o galo, você me negará três vezes”. E se pôs a chorar.

Capítulo 15

Jesus diante de Pilatos

¹ De manhã bem cedo, os chefes dos sacerdotes com os líderes religiosos, os mestres da lei e todo o Sinédrio ^e chegaram a uma decisão. Amarrando Jesus, levaram-no e o entregaram a Pilatos.

² “Você é o rei dos judeus?”, perguntou Pilatos.

“Tu o dizes” ^f, respondeu Jesus.

³ Os chefes dos sacerdotes o acusavam de muitas coisas. ⁴ Então Pilatos lhe perguntou novamente: “Você não vai responder? Veja de quantas coisas o estão acusando”.

⁵ Mas Jesus não respondeu nada, e Pilatos ficou impressionado.

⁶ Por ocasião da festa, era costume soltar um prisioneiro que o povo pedisse. ⁷ Um homem chamado Barrabás estava na prisão com os rebeldes que haviam cometido assassinato durante uma rebelião. ⁸ A multidão chegou e pediu a Pilatos que lhe fizesse o que costumava fazer.

⁹ “Vocês querem que eu lhes solte o rei dos judeus?”, perguntou Pilatos, ¹⁰ sabendo que fora por inveja que os chefes dos sacerdotes lhe haviam entregado Jesus. ¹¹ Mas os chefes dos sacerdotes incitaram a multidão a pedir que Pilatos, ao contrário, soltasse Barrabás.

^a 14.55 Conselho dos principais líderes do povo judeu.

^b 14.68 Muitos manuscritos acrescentam *e o galo cantou*.

^c 14.72 Alguns manuscritos não trazem *pela segunda vez*.

^d 14.72 Alguns manuscritos não trazem *duas vezes*.

^e 15.1 Conselho dos principais líderes do povo judeu; também no versículo 43.

^f 15.2 Ou “*Sim, é como dizes*”

¹² “Então, que farei com aquele a quem vocês chamam rei dos judeus?”, perguntou-lhes Pilatos.

¹³ “Crucifica-o!”, gritaram eles.

¹⁴ “Por quê? Que crime ele cometeu?”, perguntou Pilatos.

Mas eles gritavam ainda mais: “Crucifica-o!”

¹⁵ Desejando agradar a multidão, Pilatos soltou-lhes Barrabás, mandou açoitar Jesus e o entregou para ser crucificado.

Os Soldados Zombam de Jesus

(Mt 27.27-31)

¹⁶ Os soldados levaram Jesus para dentro do palácio, isto é, ao Pretório^a, e reuniram toda a tropa. ¹⁷ Vestiram-no com um manto de púrpura, depois fizeram uma coroa de espinhos e a colocaram nele. ¹⁸ E começaram a saudá-lo: “Salve, rei dos judeus!” ¹⁹ Batiam-lhe na cabeça com uma vara e cuspiam nele. Ajoelhavam-se e lhe prestavam adoração. ²⁰ Depois de terem zombado dele, tiraram-lhe o manto de púrpura e vestiram-lhe suas próprias roupas. Então o levaram para fora, a fim de crucificá-lo.

A Crucificação

(Mt 27.32-44; Lc 23.26-43; Jo 19.16-27)

²¹ Certo homem de Cirene, chamado Simão, pai de Alexandre e de Rufo, passava por ali, chegando do campo. Eles o forçaram a carregar a cruz. ²² Levaram Jesus ao lugar chamado Gólgota, que quer dizer lugar da Caveira. ²³ Então lhe deram vinho misturado com mirra, mas ele não o bebeu. ²⁴ E o crucificaram. Dividindo as roupas dele, tiraram sortes para saber com o que cada um iria ficar.

²⁵ Eram nove horas da manhã^b quando o crucificaram. ²⁶ E assim estava escrito na acusação contra ele: O REI DOS JUDEUS. ²⁷ Com ele crucificaram dois ladrões, um à sua direita e outro à sua esquerda, ²⁸ e cumpriu-se a Escritura que diz: “Ele foi contado entre os transgressores”^c. ²⁹ Os que passavam lançavam-lhe insultos, balançando a cabeça e dizendo: “Ora, você que destrói o templo e o reedifica em três dias, ³⁰ desça da cruz e salve-se a si mesmo!”

³¹ Da mesma forma, os chefes dos sacerdotes e os mestres da lei zombavam dele entre si, dizendo: “Salvou os outros, mas não é capaz de salvar a si mesmo! ³² O Cristo, o Rei de Israel... Desça da cruz, para que o vejamos e creiamos!” Os que foram crucificados com ele também o insultavam.

A Morte de Jesus

(Mt 27.45-56; Lc 23.44-49; Jo 19.28-30)

³³ E houve trevas sobre toda a terra, do meio-dia às três horas da tarde^d. ³⁴ Por volta das três horas da tarde, Jesus bradou em alta voz: “Eloí, Eloí, lamá sabactâni?”, que significa “Meu Deus! Meu Deus! Por que me abandonaste?”^e

³⁵ Quando alguns dos que estavam presentes ouviram isso, disseram: “Ouçam! Ele está chamando Elias”.

³⁶ Um deles correu, embebeu uma esponja em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e deu-a a Jesus para beber. E disse: “Deixem-no. Vejamos se Elias vem tirá-lo daí”.

³⁷ Mas Jesus, com um alto brado, expirou.

³⁸ E o véu do santuário rasgou-se em duas partes, de alto a baixo. ³⁹ Quando o centurião que estava em frente de Jesus ouviu o seu brado^f viu como ele morreu, disse: “Realmente este homem era o Filho de Deus!”

⁴⁰ Algumas mulheres estavam observando de longe. Entre elas estavam Maria Madalena, Salomé e Maria, mãe de Tiago, o mais jovem, e de José. ⁴¹ Na Galiléia elas tinham seguido e servido a Jesus. Muitas outras mulheres que tinham subido com ele para Jerusalém também estavam ali.

O Sepultamento de Jesus

(Mt 27.57-61; Lc 23.50-56; Jo 19.38-42)

⁴² Era o Dia da Preparação, isto é, a véspera do sábado, ⁴³ José de Arimatéia, membro de destaque do Sinédrio, que também esperava o Reino de Deus, dirigiu-se corajosamente a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. ⁴⁴ Pilatos ficou surpreso ao ouvir que ele já tinha morrido. Chamando o centurião, perguntou-lhe se Jesus já tinha morrido.

⁴⁵ Sendo informado pelo centurião, entregou o corpo a José. ⁴⁶ Então José comprou um lençol de linho, baixou o

^a 15.16 Residência oficial do governador romano.

^b 15.25 Grego: *Era a hora terceira*.

^c 15.28 Is 53.12

^d 15.33 Grego: *da hora sexta até a hora nona*.

^e 15.34 Sl 22.1

^f 15.39 Alguns manuscritos não trazem *ouviu o seu brado e*.

corpo da cruz, envolveu-o no lençol e o colocou num sepulcro cavado na rocha. Depois, fez rolar uma pedra sobre a entrada do sepulcro. ⁴⁷ Maria Madalena e Maria, mãe de José, viram onde ele fora colocado.

Capítulo 16

A Ressurreição

(Mt 28.1-10; Lc 24.1-12; Jo 20.1-9)

¹ Quando terminou o sábado, Maria Madalena, Salomé e Maria, mãe de Tiago, compraram especiarias aromáticas para ungir o corpo de Jesus. ² No primeiro dia da semana, bem cedo, ao nascer do sol, elas se dirigiram ao sepulcro, ³ perguntando umas às outras: “Quem removerá para nós a pedra da entrada do sepulcro?”

⁴ Mas, quando foram verificar, viram que a pedra, que era muito grande, havia sido removida. ⁵ Entrando no sepulcro, viram um jovem vestido de roupas brancas assentado à direita, e ficaram amedrontadas.

⁶ “Não tenham medo”, disse ele. “Vocês estão procurando Jesus, o Nazareno, que foi crucificado. Ele ressuscitou! Não está aqui. Vejam o lugar onde o haviam posto. ⁷ Vão e digam aos discípulos dele e a Pedro: Ele está indo adiante de vocês para a Galiléia. Lá vocês o verão, como ele lhes disse.”

⁸ Tremendo e assustadas, as mulheres saíram e fugiram do sepulcro. E não disseram nada a ninguém, porque estavam amedrontadas.

⁹^a Quando Jesus ressuscitou, na madrugada do primeiro dia da semana, apareceu primeiramente a Maria Madalena, de quem havia expulsado sete demônios. ¹⁰ Ela foi e contou aos que com ele tinham estado; eles estavam lamentando e chorando. ¹¹ Quando ouviram que Jesus estava vivo e fora visto por ela, não creram.

¹² Depois Jesus apareceu noutra forma a dois deles, estando eles a caminho do campo. ¹³ Eles voltaram e relataram isso aos outros; mas também nestes eles não creram.

¹⁴ Mais tarde Jesus apareceu aos Onze enquanto eles comiam; censurou-lhes a incredulidade e a dureza de coração, porque não acreditaram nos que o tinham visto depois de ressurreto.

¹⁵ E disse-lhes: “Vão pelo mundo todo e preguem o evangelho a todas as pessoas. ¹⁶ Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado. ¹⁷ Estes sinais acompanharão os que crerem: em meu nome expulsarão demônios; falarão novas línguas; ¹⁸ pegarão em serpentes; e, se beberem algum veneno mortal, não lhes fará mal nenhum; imporão as mãos sobre os doentes, e estes ficarão curados”.

¹⁹ Depois de lhes ter falado, o Senhor Jesus foi elevado aos céus e assentou-se à direita de Deus. ²⁰ Então, os discípulos saíram e pregaram por toda parte; e o Senhor cooperava com eles, confirmando-lhes a palavra com os sinais que a acompanhavam.

^a16.9 Alguns manuscritos antigos não trazem os versículos 9-20; outros manuscritos do evangelho de Marcos, apresentam finais diferentes.

LUCAS

Capítulo 1

Introdução

¹ Muitos já se dedicaram a elaborar um relato dos fatos que se cumpriram^a entre nós, ² conforme nos foram transmitidos por aqueles que desde o início foram testemunhas oculares e servos da palavra. ³ Eu mesmo investiguei tudo cuidadosamente, desde o começo, e decidi escrever-te um relato ordenado, ó excelentíssimo Teófilo, ⁴ para que tenhas a certeza das coisas que te foram ensinadas.

O Nascimento de João Batista é Predito

⁵ No tempo de Herodes, rei da Judéia, havia um sacerdote chamado Zacarias, que pertencia ao grupo sacerdotal de Abias; Isabel, sua mulher, também era descendente de Arão. ⁶ Ambos eram justos aos olhos de Deus, obedecendo de modo irrepreensível a todos os mandamentos e preceitos do Senhor. ⁷ Mas eles não tinham filhos, porque Isabel era estéril; e ambos eram de idade avançada.

⁸ Certa vez, estando de serviço o seu grupo, Zacarias estava servindo como sacerdote diante de Deus. ⁹ Ele foi escolhido por sorteio, de acordo com o costume do sacerdócio, para entrar no santuário do Senhor e oferecer incenso. ¹⁰ Chegando a hora de oferecer incenso, o povo todo estava orando do lado de fora.

¹¹ Então um anjo do Senhor apareceu a Zacarias, à direita do altar do incenso. ¹² Quando Zacarias o viu, perturbou-se e foi dominado pelo medo. ¹³ Mas o anjo lhe disse: “Não tenha medo, Zacarias; sua oração foi ouvida. Isabel, sua mulher, lhe dará um filho, e você lhe dará o nome de João. ¹⁴ Ele será motivo de prazer e de alegria para você, e muitos se alegrarão por causa do nascimento dele, ¹⁵ pois será grande aos olhos do Senhor. Ele nunca tomará vinho nem bebida fermentada, e será cheio do Espírito Santo desde antes do seu nascimento^b. ¹⁶ Fará retornar muitos dentre o povo de Israel ao Senhor, o seu Deus. ¹⁷ E irá adiante do Senhor, no espírito e no poder de Elias, para fazer voltar o coração dos pais a seus filhos e os desobedientes à sabedoria dos justos, para deixar um povo preparado para o Senhor”.

¹⁸ Zacarias perguntou ao anjo: “Como posso ter certeza disso? Sou velho, e minha mulher é de idade avançada”.

¹⁹ O anjo respondeu: “Sou Gabriel, o que está sempre na presença de Deus. Fui enviado para lhe transmitir estas boas novas. ²⁰ Agora você ficará mudo. Não poderá falar até o dia em que isso acontecer, porque não acreditou em minhas palavras, que se cumprirão no tempo oportuno”.

²¹ Enquanto isso, o povo esperava por Zacarias, estranhando sua demora no santuário. ²² Quando saiu, não conseguia falar nada; o povo percebeu então que ele tivera uma visão no santuário. Zacarias fazia sinais para eles, mas permanecia mudo.

²³ Quando se completou seu período de serviço, ele voltou para casa. ²⁴ Depois disso, Isabel, sua mulher, engravidou e durante cinco meses não saiu de casa. ²⁵ E ela dizia: “Isto é obra do Senhor! Agora ele olhou para mim favoravelmente, para desfazer a minha humilhação perante o povo”.

O Nascimento de Jesus é Predito

²⁶ No sexto mês Deus enviou o anjo Gabriel a Nazaré, cidade da Galiléia, ²⁷ a uma virgem prometida em casamento a certo homem chamado José, descendente de Davi. O nome da virgem era Maria. ²⁸ O anjo, aproximando-se dela, disse: “Alegre-se, agraciada! O Senhor está com você!”

²⁹ Maria ficou perturbada com essas palavras, pensando no que poderia significar esta saudação. ³⁰ Mas o anjo lhe disse:

“Não tenha medo, Maria;
você foi agraciada por Deus!

³¹ Você ficará grávida
e dará à luz um filho,
e lhe porá o nome de Jesus.

³² Ele será grande
e será chamado
Filho do Altíssimo.

O Senhor Deus lhe dará
o trono de seu pai Davi,

^a 1.1 Ou *que foram aceitos com convicção*

^b 1.15 Ou *desde o ventre de sua mãe*

³³ e ele reinará para sempre sobre o povo de Jacó;
seu Reino jamais terá fim”.

³⁴ Perguntou Maria ao anjo: “Como acontecerá isso, se sou virgem?”

³⁵ O anjo respondeu: “O Espírito Santo virá sobre você, e o poder do Altíssimo a cobrirá com a sua sombra. Assim, aquele que há de nascer será chamado Santo, Filho de Deus.”^a ³⁶ Também Isabel, sua parenta, terá um filho na velhice; aquela que diziam ser estéril já está em seu sexto mês de gestação. ³⁷ Pois nada é impossível para Deus”.

³⁸ Respondeu Maria: “Sou serva do Senhor; que aconteça comigo conforme a tua palavra”. Então o anjo a deixou.

Maria Visita Isabel

³⁹ Naqueles dias, Maria preparou-se e foi depressa para uma cidade da região montanhosa da Judéia, ⁴⁰ onde entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel. ⁴¹ Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o bebê agitou-se em seu ventre, e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. ⁴² Em alta voz exclamou:

“Bendita é você
entre as mulheres,
e bendito é o filho
que você dará à luz!

⁴³ Mas por que sou tão agraciada, ao ponto de me visitar a mãe do meu Senhor? ⁴⁴ Logo que a sua saudação chegou aos meus ouvidos, o bebê que está em meu ventre agitou-se de alegria. ⁴⁵ Feliz é aquela que creu que se cumprirá aquilo que o Senhor lhe disse!”

O Cântico de Maria

⁴⁶ Então disse Maria:

“Minha alma engrandece
ao Senhor

⁴⁷ e o meu espírito se alegra
em Deus,

meu Salvador,

⁴⁸ pois atentou
para a humildade
da sua serva.

De agora em diante,
todas as gerações
me chamarão

bem-aventurada,

⁴⁹ pois o Poderoso fez
grandes coisas em meu favor;

santo é o seu nome.

⁵⁰ A sua misericórdia estende-se aos que o temem,
de geração em geração.

⁵¹ Ele realizou poderosos feitos com seu braço;
dispersou os que são soberbos
no mais íntimo do coração.

⁵² Derrubou governantes
dos seus tronos,
mas exaltou os humildes.

⁵³ Encheu de coisas boas
os famintos,
mas despediu de mãos vazias os ricos.

⁵⁴ Ajudou a seu servo Israel,
lembrando-se
da sua misericórdia

^a 1.35 Ou *Assim, o santo que há de nascer será chamado Filho de Deus.*

⁵⁵ para com Abraão
e seus descendentes
para sempre,
como dissera
aos nossos antepassados”.

⁵⁶ Maria ficou com Isabel cerca de três meses e depois voltou para casa.

O Nascimento de João Batista

⁵⁷ Ao se completar o tempo de Isabel dar à luz, ela teve um filho. ⁵⁸ Seus vizinhos e parentes ouviram falar da grande misericórdia que o Senhor lhe havia demonstrado e se alegraram com ela.

⁵⁹ No oitavo dia foram circuncidar o menino e queriam dar-lhe o nome do pai, Zacarias; ⁶⁰ mas sua mãe tomou a palavra e disse: “Não! Ele será chamado João”.

⁶¹ Disseram-lhe: “Você não tem nenhum parente com esse nome”.

⁶² Então fizeram sinais ao pai do menino, para saber como queria que a criança se chamasse. ⁶³ Ele pediu uma tabuinha e, para admiração de todos, escreveu: “O nome dele é João”. ⁶⁴ Imediatamente sua boca se abriu, sua língua se soltou e ele começou a falar, louvando a Deus. ⁶⁵ Todos os vizinhos ficaram cheios de temor, e por toda a região montanhosa da Judéia se falava sobre essas coisas. ⁶⁶ Todos os que ouviam falar disso se perguntavam: “O que vai ser este menino?” Pois a mão do Senhor estava com ele.

O Cântico de Zacarias

⁶⁷ Seu pai, Zacarias, foi cheio do Espírito Santo e profetizou:

⁶⁸ “Louvado seja o Senhor,
o Deus de Israel,
porque visitou e redimiu
o seu povo.

⁶⁹ Ele promoveu
poderosa salvação^a para nós,
na linhagem do seu servo Davi,
⁷⁰ (como falara pelos seus santos profetas,
na antigüidade),

⁷¹ salvando-nos
dos nossos inimigos
e da mão de todos
os que nos odeiam,

⁷² para mostrar sua misericórdia aos nossos antepassados
e lembrar sua santa aliança,

⁷³ o juramento que fez
ao nosso pai Abraão:

⁷⁴ resgatar-nos da mão
dos nossos inimigos
para o servirmos sem medo,

⁷⁵ em santidade e justiça,
diante dele

todos os nossos dias.

⁷⁶ E você, menino, será chamado profeta do Altíssimo,
pois irá adiante do Senhor,
para lhe preparar o caminho,

⁷⁷ para dar ao seu povo
o conhecimento da salvação,
mediante o perdão
dos seus pecados,

⁷⁸ por causa
das ternas misericórdias
de nosso Deus,

^a1.69 Grego: *Ele erigiu um chifre de salvação.*